## 34º SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

## 1558

ORGANIZAÇÃO DA DEMANDA ESPONTÂNEA EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMILIA - REALIDADE EM UBS DA CIDADE DE ROLANTE

André Luis Bendl, Lucélia Caroline dos Santos Cardoso, Luzia Teresinha Vianna dos Santos, Taíse Trevisan Hage Chahin

Introdução: Considerando a constituição brasileira, onde a saúde é dever do estado e direito de todos, sendo o SUS firmado nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, a restrição ao acesso do usuário a uma Unidade Básica de Saúde é contraditória e contrária à Política Nacional de Humanização e à Política Nacional de Atenção Básica. Apesar da importância da prevenção e do acompanhamento, há o entendimento que não se pode deixar de atender o ser humano quando ele sente-se em sofrimento. Sendo assim, as equipes da UBS do Rio Branco, bairro de Rolante, optaram por usar o acolhimento com classificação de risco para organização da demanda espontânea, que foi baseado na PNH. Atendendo a essa premissa e à PNH, iniciou em janeiro de 2013, na cidade de Rolante, o acolhimento com classificação de risco baseado no protocolo de Manchester. Objetivo: Descrever o processo e os resultados do acolhimento com classificação de risco desenvolvido na UBS Rio Branco na cidade de Rolante. Metodologia: Estudo observacional, retrospectivo e descritivo. Resultados: Em 2013, foram realizados pela UBS Rio Branco 15892 atendimentos, destes 9021 de acolhimento (56,76%). Destas 9021 consultas de acolhimento, 4481 (49,67%) tornaram-se consultas médicas. As demais foram encaminhadas conforme suas necessidades. Em 2012, onde não havia tal estratégia, foram realizadas 8766 consultas médicas tão somente. Ou seja, tal estratégia permitiu um aumento de mais de 7.000 consultas (81%) Conclusão: Com base nos resultados apresentados, conclui-se que houve aumento do acesso dos usuários aos serviços de saúde, aumento no numero de atendimento e organização no fluxo desses pacientes conforme a necessidade apresentada. Palavra-chave: Acolhimento; saúde coletiva; classificação de risco.